

Texto: LOJA DAS MEIAS

Loja das Meias muda para a Avenida à procura de turistas

Marca centenária fecha loja no edifício Castil. Mudança começou a ser pensada há três anos e obrigou a contratar funcionário que fala mandarim

Entrar no roteiro dos turistas que procuram marcas de luxo. É este o objetivo que leva a Loja das Meias a descer a rua (Castilho) até à Avenida da Liberdade, em Lisboa. "O cliente nacional ou o estrangeiro que vem regularmente a Lisboa já nos conhece e desloca-se à nossa loja, mas está-nos a escapar esta nova onda de turistas que vêm só uma vez. Eles querem fazer compras e a única referência que têm para o luxo e super luxo é a Avenida da Liberdade", explica o presidente do grupo, Pedro Miguel Costa. Mas a partir de março as montras da Loja das Meias vão estar já disponíveis para estes clientes na avenida.

A mudança que deve acontecer em meados do próximo mês começou a ser preparada há três anos, representa um investimento de um milhão de euros e vai ditar o fim da loja no edifício Castil, da Rua Castilho, depois de 40 anos em funcionamento. No entanto, isso não significa que aquelas montras vão ficar vazias. "O espaço é nosso e vai ser reconvertido. Estamos a estudar um conceito diferente ou então arranjam os parceiros para o fazer. Mas uma coisa é certa o espaço não vai ficar fechado. Vai é deixar de ser Lojas das Meias", explica o também bisneto do fundador. Isto, porque não faria sentido ter três lojas "no triângulo: Amoreiras, Castilho, Avenida".

Para um novo espaço transita assim uma das lojas multimarca mais luxuosas do país. E traz consigo novidades: "Vamos ter dois pisos e, no segundo, vão existir duas lojas exclusivas da Christian Dior e da Céline. Vão ter montras exclusivas, independentes. É como se fosse um espaço deles". Como num casamento, os proprietários decidiram trazer algo novo para a Avenida, mas também algo antigo. Logo no primeiro piso, a Loja das Meias vai voltar a exhibir o painel que o artista Querubim Lapa fez para a loja original, que ficava no Rossio.

Um gesto que mostra que a marca "continua ligada à tradição mas com inovação", sublinha Pedro Miguel Costa. Há quatro gerações na mesma família, a Loja das Meias começa agora um novo capítulo no número 254, que antes pertenceu à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Com esta mudança, a marca vai poder apostar mais "nos acessórios, malas e roupa de cerimónia porque não tínhamos espaço na Castilho", explica o proprietário. A acompanhar os clientes vai estar uma equipa de oito funcionários que "transitam das outras lojas". Contratação só houve uma "para alguém que saiba falar mandarim, uma exigência da Avenida".

Negócio de família com 111 anos

A Loja das Meias tem acompanhado as várias fases do comércio da capital. Uma história que "muito nos orgulha", aponta Pedro Miguel Costa, que mantém no escritório as fotografias do bisavô e do avô, que lhe ensinaram "a inovar sempre".

Nascida em 1905 na esquina do Rossio com a Rua Augusta, a loja ficou logo numa posição privilegiada para ser vista por quem passeava pela capital. Nessa altura apenas vendia meias e espartilhos (daí o nome), mas desde cedo marcaram a diferença. Foram a primeira loja a instalar um elevador, em 1925. O espaço foi-se expandindo e passou a vender perfumes, acessórios, bijutaria e roupa de senhora feita por medida. Na II Guerra Mundial, Portugal recebe uma série de ilustres europeus que passam a ser seus clientes. O espaço da Baixa foi vendido em 2007 para dar lugar à Benetton.

Em 1971 abriram um segundo espaço num centro comercial moderno. É a loja da Rua Castilho, que agora fecha. Mantendo a aposta nos centros comerciais inauguraram uma loja no primeiro grande centro português: o Amoreiras. A Loja das Meias está ainda em Cascais e Maputo.

<http://www.dn.pt/sociedade/interior/loja-das-meias-muda-para-a-avenida-a-procura-de-turistas-5019933.html>

Algumas questões sobre o artigo.

Que tipo de loja é?

Qual a razão da mudança?

É a única Loja das Meias em Lisboa?

O que ficamos a saber sobre a história desta loja?

Qual é uma das curiosidades do novo espaço comercial, assinalada no artigo?

Procure mais informações? (<http://aps-ruasdelisboacomhstria.blogspot.cz/2012/01/rua-augusta-vi.html>)

